



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
PROEXC - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
ESCOLA DE ENFERMAGEM - EEnf
COMITÊ DE EXTENSÃO, CULTURA E ARTES - COMEX

Check list para apreciação de projetos de extensão

Título do projeto: _____

Responsável pelo projeto: _____

Número de cadastro no SISPROJ: _____

Membro do COMEX responsável pela apreciação do projeto: _____

Conceitos:

- **Extensão Universitária** é uma atividade acadêmica indissociável do ensino e da pesquisa, desenvolvida de forma sistemática, planejada e com propósito formativo. Configura-se como processo educativo, cultural, científico, político e social que promove a interação transformadora entre a Universidade e os demais setores da sociedade, a partir de uma relação dialógica, horizontal e participativa. A extensão busca a produção compartilhada de saberes, a valorização dos conhecimentos populares e acadêmicos, a transformação da realidade social e a formação cidadã e crítica dos sujeitos envolvidos, contribuindo para o desenvolvimento humano e a justiça social, em consonância com as realidades locais, regionais, nacionais e internacionais.

- **Comunidade** refere-se ao grupo social externo à Universidade, diretamente envolvido na ação extensionista, enquanto público participante, parceiro e produtor de saberes. A comunidade não é apenas destinatária, mas parte ativa na concepção, execução e avaliação das ações de extensão.

- **Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão** é o princípio que fundamenta a integração dessas três dimensões da vida universitária em um processo único e articulado de formação, produção de conhecimento e compromisso social, visando à formação integral e à transformação da sociedade.

- **Interdisciplinaridade** é a articulação de diferentes áreas do conhecimento e formas de saber – acadêmicos e populares –, promovendo práticas colaborativas e integradas que possibilitam uma compreensão ampliada e crítica dos fenômenos sociais, culturais, ambientais, políticos e econômicos.

-**Interação Dialógica** é o princípio que orienta o desenvolvimento das ações de extensão com base na escuta ativa, no respeito à diversidade de saberes e na construção coletiva de soluções. Pressupõe trocas horizontais entre Universidade e sociedade, promovendo alianças com movimentos sociais, coletivos, organizações públicas e privadas, povos e comunidades tradicionais, entre outros agentes sociais.

Critério - Princípios da extensão	Detalhamento do critério	Considerações do Comex
Impacto na Comunidade e Interação Dialógica Este critério avalia a relevância social da proposta, o nível de envolvimento da comunidade externa e a efetividade da ação extensionista em promover a troca significativa de saberes.	() Resposta a uma demanda social concreta identificada pela equipe extensionista e/ou pela comunidade.	
	() Participação da comunidade na concepção da proposta ou discussão de sua implementação com representantes/comunidades locais.	
	() Previsão de participação ativa da comunidade externa em todas (ou em grande parte) das etapas do projeto (planejamento, execução e avaliação).	
	() Promoção de impacto positivo na comunidade externa à universidade, contribuindo para o desenvolvimento social e a redução de desigualdades.	

	() Previsão de ações de formação, aprimoramento e fortalecimento de conhecimentos entre membros da comunidade e estudantes para que se tornem multiplicadores do conhecimento.	
	() Previsão de estratégias que fomentem as expectativas de continuidade e autonomia da comunidade para além do período do projeto.	
	() Previsão de acompanhamento e mensuração dos impactos do projeto na comunidade.	
	() Previsão de mecanismos para incorporar feedbacks da comunidade e adaptação das ações.	
Interdisciplinaridade e Articulação Institucional Este critério avalia as interações com as múltiplas áreas de conhecimento, saberes e instituições.	() Integração de diferentes cursos, áreas do conhecimento e saberes acadêmicos e/ou não acadêmicos (como conhecimentos populares, culturais ou técnicos da comunidade) de forma complementar e interdisciplinar, de modo a promover trocas significativas entre os envolvidos.	
	() Articulação e parcerias institucionais (entre cursos, unidades acadêmicas) e/ou interinstitucionais (com organizações externas, coletivos ou outros setores da sociedade).	

Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão Este critério avalia a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a geração de conhecimentos a partir da prática extensionista	☐ Previsão de ações de ensino, pesquisa e extensão, bem como a articulação entre as ações de forma clara e estruturada.	
	☐ Previsão de geração de conhecimento novo ou aprofundamento teórico e metodológico a partir das atividades extensionistas.	
Plano de Trabalho do Bolsista e Impacto na Formação Acadêmica Este critério avalia a clareza nos papéis e responsabilidades do bolsista e o impacto em seu processo formativo	☐ Clareza e organização do Plano de Trabalho, com atividades claramente definidas e distribuídas no cronograma.	
	☐ Apresenta de que forma ocorrerá a interação direta do/a bolsista com a comunidade e participação ativa nas ações propostas.	
	☐ Prevê o aprendizado acadêmico e profissional, ou seja, evidências de contribuições para a formação acadêmica e profissional do/a estudante, promovendo o desenvolvimento de competências e habilidades alinhadas à sua área de atuação.	
	☐ Participação do/a bolsista em eventos científicos, elaboração de materiais ou outras formas de divulgação do projeto.	
Coesão entre Justificativa, Objetivos, Metodologia e Cronograma	☐ Justificativa bem fundamentada, ou seja, explica claramente a relevância social e acadêmica do projeto.	

	() Objetivos coerentes, bem definidos e alinhados às diretrizes da extensão.	
	() Metodologia detalhada e exequível. (Local, participantes, quais atividades que serão desenvolvidas e como serão desenvolvidas)	
	() Cronograma viável e bem estruturado, com etapas distribuídas no período de vigência.	